



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

INFLUÊNCIA DAS RODOVIAS NO DESMATAMENTO DO BIOMA AMAZÔNIA

Railan Pinto da Silva^(a), Genival Fernandes Rocha^(b), Eduardo Queiroz de Lima^(c),
Adria Héliene da Costa Nunes^(d), Natalia Batista e Silva^(e), Gabriela Sousa Caric^(f),
Daguinete Maria Chaves Brito^(g)

^(a) DFCH, Universidade Federal do Ampá, railam452@gmail.com; ^(b)DFCH, Universidade Federal do Ampá, genival.rocha@unifap.br; ^(c)DFCH, Universidade Federal do Ampá, eduqlima@unifap.br; ^(d)DFCH, Universidade Federal do Ampá, adriahelene7@gmail.com; ^(e) DFCH, Universidade Federal do Ampá, nataliabatista_silva@hotmail.com; ^(f) DFCH, Universidade Federal do Ampá, Gabrielascaric@gmail.com; ^(g) DFCH, Universidade Federal do Ampá, Dagnete@uol.com.br

Eixo:

Resumo

O Bioma Amazônico é o maior da América do Sul, o desmatamento de suas florestas e a perda de biodiversidade vem se tornando cada vez mais preocupante, por outro lado o monitoramento vem sendo realizado sistematicamente por meio do Projeto Monitoramento da floresta Amazônica Brasileira por satélite-PRODES. Porém os condicionantes dos desmatamentos são diversos, esta pesquisa faz uma análise da proximidade dos desmatamentos com as rodovias dentro do bioma. E coloca as vias de escoamento como destaque dentre os condicionantes, com aproximadamente 90% dos desmatamentos ocorrendo num raio de 50km das rodovias mostrando assim que esses equipamentos tem um grande peso no processo de desmatamento deste bioma e que é necessário políticas para o controle e fiscalização do desmatamento.

Palavras chave: PRODES, Bioma, Amazônia, Desmatamento, Rodovias

1. Introdução

O Bioma Amazônico é o maior bioma da América do Sul, cobre uma área que vai do oceano Atlântico a Cordilheira dos Andes, fazendo parte de nove países da América do Sul, com aproximadamente 70% em território brasileiro (AB'SABER, 1977). No Brasil ocupa áreas nos estados do Pará, Amazonas, Maranhão, Tocantins, Mato Grosso, Acre, Amapá, Rondônia e Roraima, totalizando 4.196.946 km² (IBGE, 2004).



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

O desmatamento acarreta diversas consequências para toda a região amazônica, já que este processo provoca mudanças no clima, solo, na fauna, na flora e recursos hídricos. Contudo, existe um consenso mundial da necessidade de preservação da Amazônia, o que exige atenção tanto para o gerenciamento governamental quanto para a reformulação de práticas e usos da natureza que provocam a sua degradação. Esta pesquisa se mostra de extrema importância pois surge com o objetivo de identificar e quantificar o desmatamento em um raio de 50km das rodovias que cortam o bioma Amazônia e que, fazem ligação entre as cidades da região promovendo tanto o deslocamento de pessoas quanto de mercadorias.

2. Materiais e Métodos

O procedimento metodológico teve início na fase de levantamento bibliográfico, que serviu de base para o aprofundamento conceitual (técnicos e científicos) e metodológico. A busca de dados referentes ao desmatamento no Bioma Amazônia baseou-se no site do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (PRODES). Os dados referentes às rodovias federais foram retirados da base de dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), órgão responsável pela gestão das rodovias federais no país.

Para o processamento de dados foi utilizado o software QGis, onde o mesmo facilitou o processo de espacialização dos dados referentes ao desmatamento próximo às rodovias federais. Para se classificar o desmatamento como de influência das rodovias foram definidos dois raios de desmatamento das rodovias, sendo eles de 25KM e 50KM. Para esse processo foi utilizada a ferramenta Buffer, posteriormente foram recortadas as áreas desmatadas que estavam dentro dos buffers de 25km e 50km, possibilitando assim o cálculo da área dos arquivos vetoriais, entretanto foi identificado dificuldades nesses cálculos devido aos vários paralelos que cortam o bioma Amazônia, para a resolução desse problema encontrou-se a projeção de Albers, sendo a mesma uma projeção cônica equivalente com dois paralelos padrões.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

3. Resultados e Discussões

O desmatamento na Amazônia brasileira tem aumentado continuamente desde 1991, variando de acordo com as mudanças relacionadas às forças econômicas. É provável que o desmatamento futuro aumente ainda mais rapidamente por causa da constante expansão da rede de estradas. Decisões para construir ou pavimentar rodovias têm consequências de longo alcance, condenando a floresta circunvizinha ao desmatamento (por exemplo, Ferreira et al., 2005; Soares-Filho et al., 2004, 2005 apud Fearnside).

Na figura 1 é possível identificar que o desmatamento no bioma Amazônia é diretamente influenciado pelas rodovias que ligam as cidades, comunidades, vilas, etc. Com isso foi possível perceber que as áreas de influência das rodovias estão em um raio de 25 km do eixo central, com 50 km de raio percebe-se que a influência da rodovia não é tão grande, após esse raio é demasiadamente pequeno o número de e o tamanho das áreas desmatadas. Ainda na figura 1 foi possível identificar que no estado do Maranhão o acréscimo do desmatamento no raio de 50km teve um acréscimo de 35% sendo superior até mesmo ao estado do Pará que em quantidade desmatada é de 3 milhões de hectares, mas em porcentagem é de apenas 11%.

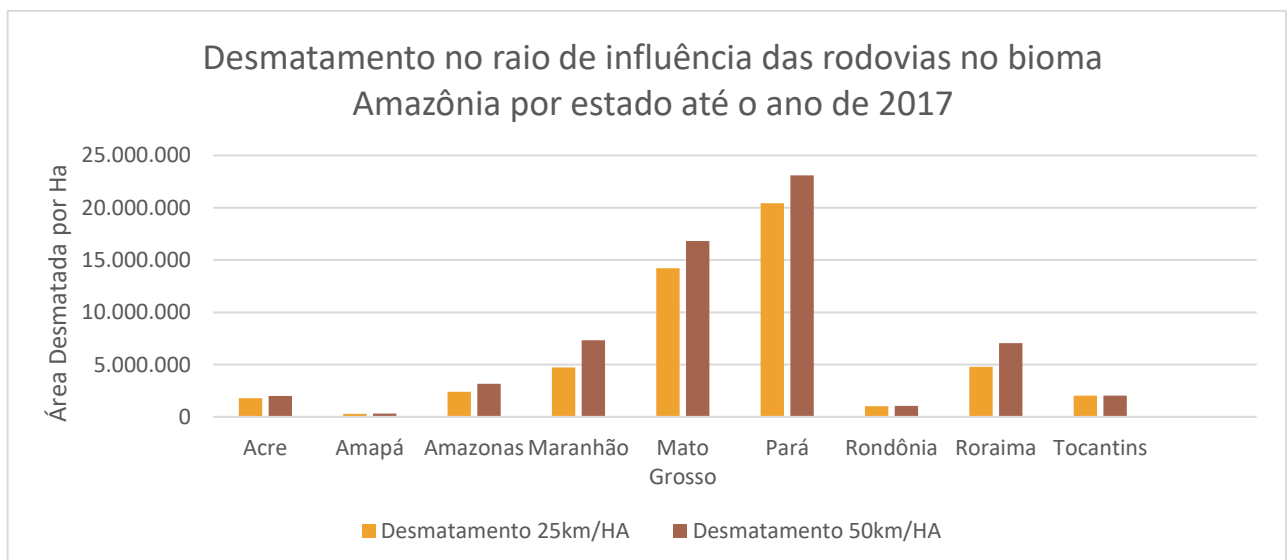


Figura 1: Desmatamento no raio de influência das rodovias no bioma Amazônia por estado até o ano de 2017



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

Na Figura 2 foi possível identificar espacialmente como está disposto o desmatamento no bioma Amazônia. É possível identificar que existe um grande trecho desmatado que ocorre entre o extremo leste do bioma e passa pelo Sudeste, sul e uma pequena parte do Sudoeste, contudo é plausível de se justificar esse desmatamento devido a temporalidade das ações que a sociedade vem provocando nos estados que compõe esta extensão onde maior parte no bioma Amazônia sofreu desmatamento.

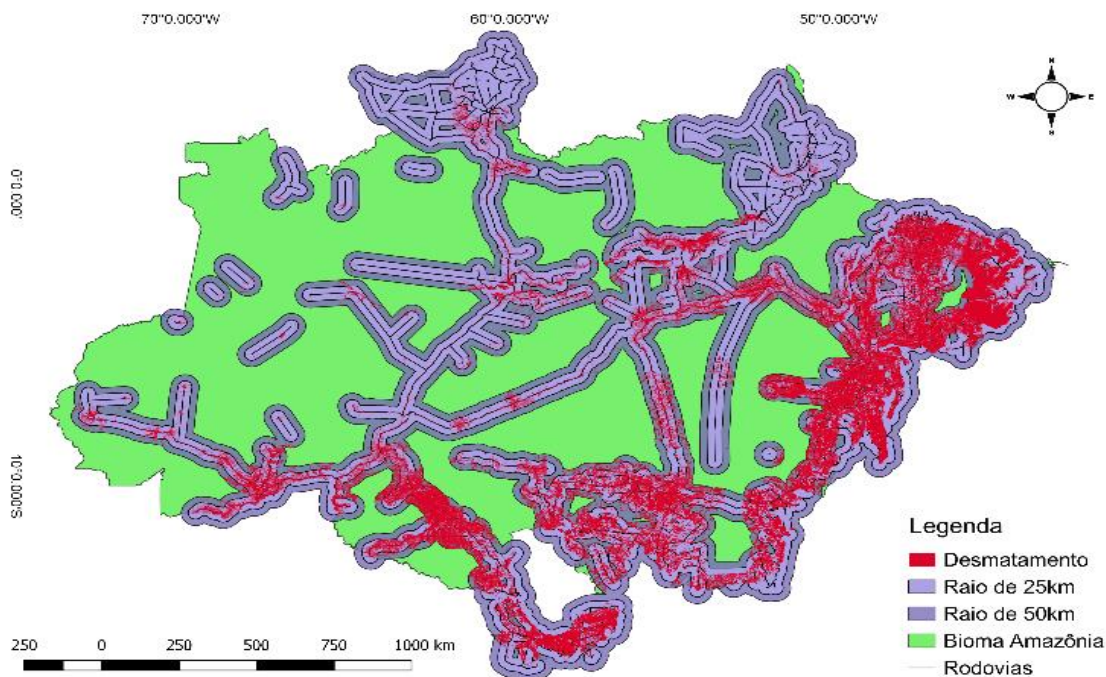


Figura 2: Mapa do desmatamento nas áreas de influência das rodovias que cortam o bioma Amazônia

4. Considerações Finais

Foi possível concluir com esta pesquisa que aproximadamente 90% do desmatamento no bioma Amazônia acontecem em uma raio de 50km do eixo principal das rodovias, no que se refere ao raio de 25km aproximadamente 75% do desmatamento feito na Amazônia ocorreu nesse setor, isso pode ter se dado durante o período da ditadura militar onde foram criadas várias políticas de incentivo a ocupação da Amazônia, para isso foi necessário a



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

criação de meios para ligar a Amazônia com o resto do país, isso fez com que o surgimento de rodovias para o avanço urbano se mostrasse de extrema importância na Amazônia.

Contudo a rodovias tem uma área de influência no processo de desmatamento, devido ao fluxo de pessoas, cargas, materiais produzidos e importados. Outro fator de extrema importância para o desmatamento da Amazônia é o crescimento urbano. Foi possível também concluir que as geotecnologias e o SIG são ferramentas de extrema importância para a detecção e monitoramento dos focos de desmatamento na Amazônia e que são necessárias políticas para a proteção da fauna e da flora no raio das rodovias.

Referências

AB'SÁBER, A. N. Os domínios morfoclimáticos na América ao Sul. São Paulo, Instituto de Geografia da USP, 1977. (Série Geomorfologia, 52).

IBGE. 2004. **Mapa de Biomas do Brasil. Escala 1:5.000.000.** Disponível em: <<https://ww2.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/21052004biomashtml.shtm>> acesso em: 01 de out. 2018.

FEARNSIDE, Philip M. Desmatamento na Amazônia: dinâmica, impactos e controle. Acta Amaz. [online]. 2006, vol.36, n.3, pp.395-400. ISSN 0044-5967. <http://dx.doi.org/10.1590/S0044-59672006000300018>.